

Escuteiros em São Francisco Xavier

Na sequência de um pedido apresentado pelo Agrupamento 80 de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas, dada a circunstância de terem de deixar a sua antiga sede, e considerando a grande relevância do movimento escutista na sociedade e na Igreja, e os benefícios da sua proposta formativa para numerosas crianças e jovens, a Paróquia de São Francisco Xavier cedeu ao referido Agrupamento a utilização do pavilhão da Rua Diogo Afonso, que desde há vários anos estava sem utilização paroquial ou eclesial. Esta cedência foi formalizada mediante protocolo assinado por mim e pelo Chefe Regional do CNE.

Ainda antes da formalização deste acordo, mas já na expectativa da sua realização, o Senhor Patriarca D. Rui Valério manifestou-me a sua satisfação por essa possibilidade, que felizmente agora se concretizou. O Conselho para os Assuntos Económicos da Paróquia foi chamado a intervir na redação do referido protocolo, tendo dado parecer favorável à sua versão final, como a natureza do assunto o requeria.

Estou certo de que a presença dos escuteiros do Agrupamento 80 num equipamento afeto à Paróquia e a possibilidade de que muitas das nossas crianças e jovens possam vir a inscrever-se no Agrupamento e participar nas suas atividades, além da colaboração que o Agrupamento dará a partir de agora a diversas iniciativas paroquiais, constituirão um grande enriquecimento, não só para os diretamente envolvidos, mas também para toda a vida da Paróquia, que certamente olhará com gosto a presença dos lobitos e escuteiros a passarem pelas suas ruas e a juntarem-se com alegria num dos seus espaços.

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira

Evangelho deste domingo

Mt 20, 1-16a

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meia-manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo'. E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: 'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?'. Eles responderam-lhe: 'Ninguém nos contratou'. Ele disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha'.

Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: «Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros». Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: 'Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor'. Mas o proprietário respondeu a um deles: 'Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como a ti. Não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?'.

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos».

Salmo Responsorial

Salmo 144 (145), 2-3.8-9.17-18

Refrão

O Senhor está perto de quantos O invocam.

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa | Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org | www.paroquiasfxavier.org



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo

instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1398 20 Setembro 2026



Domingo

Domingo XXV do Tempo Comum
Is 55, 6-9; Flp 1, 20c-24. 27a
Mt 20, 1-16a

Segunda-feira

Festa de S. Mateus, apóstolo e evangelista
Ef 4, 1-7. 11-13; Mt 9, 9-13

Terça-feira

Pr 21, 1-6. 10-13; Lc 8, 19-21

Quarta-feira

S. Pio de Pietrelcina, presbítero
Pr 30, 5-9; Lc 9, 1-6

Quinta-feira

Co 1, 2-11; Lc 9, 7-9

Sexta-feira

Co 3, 1-11; Lc 9, 18-22

Sábado

Santos Cosme e Damião, mártires
Co 11, 9-12, 8; Lc 9, 43b-45

Próximo Domingo

Domingo XXVI do Tempo Comum
Dia Mundial do Migrante e do Refugiado
Ez 18, 25-28; Flp 2, 1-11
ou Flp 2, 1-5; Mt 21, 28-32

Donativos



MBWay 911 581 907

Parábola dos trabalhadores da vinha - Hans Schäufelein



O amor do Pai é gratuito e generoso

Papa Francisco, 2017

Nesta parábola trata-se de nos deixarmos surpreender e fascinar pelos «pensamentos» e pelos «caminhos» de Deus.

Jesus quer levar-nos a contemplar o olhar daquele senhor: o olhar com que vê cada um dos operários à espera de um trabalho, chamando-os para a sua vinha.

Trata-se de um olhar cheio de atenção e de benevolência; é um olhar que chama, que convida a erguer-se, a pôr-se a caminho, porque deseja a vida para cada um de nós, quer uma vida plena, comprometida, resgatada do vazio e da inércia.

Deus não exclui ninguém e quer que cada um alcance a sua plenitude.

Este é o amor do nosso Deus, do nosso Deus que é Pai.

Maria Santíssima nos ajude a acolher na nossa vida a lógica do amor, que nos liberta da presunção de merecer a recompensa de Deus e do juízo negativo sobre os outros.

Notícias da Paróquia



Catequese

Estão abertas as inscrições para a Catequese no ano letivo de 2026-2027. A inscrição é feita apenas online, no Google Forms, neste link:

<https://forms.gle/YUjFXdDCd8hRLWBo7>

O valor anual de 30€ que é solicitado no ato da inscrição destina-se ao seguro de acidentes pessoais, à aquisição de catecismos ou de materiais de uso na Catequese, por isso pedimos que efetuem o pagamento. Pode ser efetuado por transferência bancária (PT50 0018 000349422140020 06) ou por MBWAY 911581907. Identificar sempre o nome das crianças e o catecismo que vão frequentar.

Enviar o comprovativo de pagamento por email para catequese@paroquiasfxavier.org.

Na eventualidade de a família não poder pagar, pedimos que contacte a coordenação da Catequese.

Sofia Barrocas e Ticha Balula, Telef: 919967030

O horário provisório pode ser consultado no [site](#).

As atividades da Catequese iniciam-se a **06 de outubro próximo**.

Faz-se também um apelo para que apareçam novos Catequistas para ajudar nesta nobre missão. Quem estiver disponível, basta entrar em contacto com a Coordenação da Catequese.

Mercadinho Solidário

O Mercadinho Solidário da Paróquia de São Francisco Xavier já reabriu, depois do período de férias.

Durante a semana, de terça a sexta-feira, está aberto das 16h00 às 19h00, e ao sábado entre as 11h00 e as 14h00. Apareçam!

Conferência Vicentina

O habitual peditório para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas, realiza-se neste fim de semana de 19-20 de setembro.

Adoração do Santíssimo

A partir de 29 de setembro, haverá três momentos semanais da Adoração do Santíssimo na Igreja Paro-

quial: 3ª e 4ª feira, entre as 19h00 e as 21h00 (ambos a partir daquela data), além do horário que já existia à 6ª, entre as 17h00 e as 18h15.

O bom acolhimento à Adoração na 4ª feira (em vigor deste maio e interrompida em agosto) levou os responsáveis a lançar mais um momento semanal.

A exposição do Santíssimo Sacramento implica o compromisso de presença em adoração de pelo menos uma pessoa. Claro que quanto mais pessoas estiverem melhor.

Estamos a constituir um grupo de adoradores responsáveis pela adoração durante aqueles quatro períodos todas as semanas, mas temos de encontrar quem se comprometa regularmente com 1 hora de adoração.

Responder à presença de Jesus fazendo-Lhe companhia, assumindo esse compromisso semanal, é o que vos propomos.

Horários: 3ª feira das 19h00 às 20h00 e das 20h00 às 21h00

4ª feira das 19h00 às 20h00 (já temos 2 adoradores assegurados) e das 20h00 às 21h00.

Para a recolha do Santíssimo Sacramento, teremos à 3ª feira o Sr. Prior e à 4ª feira o Sr. Padre Miguel. Na eventualidade de alguma vez não poderem estar presentes, será muito bom contar sempre com a disponibilidade de um Ministro Extraordinário da Comunhão

Agradecemos que indiquem as vossas disponibilidades (por email para jvazpinto@gmail.com ou para os números de telemóvel Rita 910533288 / e Zé Vaz Pinto 917222482), e que divulguem esta iniciativa pelos vossos amigos.

Peregrinação a Fátima

A comunidade de Caselas organiza uma Peregrinação a Fátima para as cerimónias da noite do dia 12 de outubro.

A partida será às 17h30 na Igreja da Sagrada Família em Caselas e o regresso, para o mesmo local, depois das cerimónias.

O custo é de 20 euros e as inscrições devem ser

feitas até 07 de outubro no Secretariado Paroquial.

A organização recomenda que os interessados devem levar comida (pois não deverá haver tempo para refeições antes das cerimónias), telemóvel carregado, para o caso de desencontros e um banco e agasalhos para a eventualidade de frio e chuva.

Legião de Maria

A Legião de Maria, um movimento de apostolado muito presente em toda a Igreja, vai promover no final das missas deste sábado e domingo uma divulgação da sua atividade e um convite à participação dos interessados numa reunião de informação

Agir como cristãos informados

Um grupo de pessoas interessadas em aplicar o antigo (e atual) método "ver, julgar e agir", sugeriu-me a formação de um novo grupo paroquial, que poderia chamar-se Agir como cristãos informados. Seria um grupo livre, aberto a todos os interessados.

E propuseram que o grupo se reunisse uma vez por mês, e comesse por estudar a primeira enciclica do Papa Leão XIV, Magnífica Humanitas.

Acolhi de imediato a sugestão, que me pareceu muito oportuna (e que, de resto, já tinha feito à paróquia). Para a concretizar sem demora, convido os paroquianos de S. Francisco Xavier a participar, sem necessidade de inscrição prévia, (a formalização virá depois), e proponho o seguinte programa:

1. Uma reunião por mês, à terceira quarta-feira do mês.
2. Início em 21 de outubro de 2026.
3. Horário: 21h15 – 22h15.
4. Necessário trazer: 1 exemplar da Encíclica Magnífica Humanitas.
5. Método: leitura comentada, com a minha orientação.

Espero que haja muitos interessados. É muito importante ler, compreender e aplicar a Magnífica Humanitas.

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira

Não demoreis

Papa Leão XIV, 4 de Junho, 2025

Às vezes temos a impressão de não conseguir encontrar um sentido para a vida: sentimo-nos inúteis, inadequados, como os operários que aguardam na praça, à espera que alguém os leve para trabalhar. Talvez não tenhamos chegado a tempo, talvez outros se tenham apresentado antes de nós, ou porventura as preocupações nos tenham detido noutro lugar.

Na parábola de hoje encontramos uma figura que tem um comportamento insólito. O dono de uma vinha que sai em busca dos seus operários, várias vezes, à procura de quem espera dar um sentido à sua vida; de madrugada e depois, de 3 em 3 horas, volta a procurar trabalhadores. Depois de sair às 3h da tarde, já não haveria razão para sair novamente, dado que o dia de trabalho terminava às 6 horas. Pelo contrário, este dono incansável, que quer valorizar a vida de cada um a todo o custo, sai também às 5h. Os trabalhadores que permaneceram na praça provavelmente tinham perdido toda a esperança. E, no entanto, alguém ainda acreditou neles. Que sentido tem chamar operários só para a última hora do dia de trabalho, trabalhar apenas 1h? Contudo, até quando parece que podemos fazer pouco na vida, vale sempre a pena. Há sempre a possibilidade de encontrar um sentido, pois Deus ama a nossa vida!

Eis que a originalidade deste dono se vê também no fim do dia, na hora do pagamento. Com os primeiros trabalhadores, o dono tinha estabelecido 1 denário, o custo típico de um dia de trabalho. Aos outros diz que lhes dará o que for justo. O que é justo? Para o dono da vinha, é justo que cada um tenha o necessário para viver. Chamou os trabalhadores, conhece a sua dignidade e quer pagar-lhes com base nela. E dá a todos um denário. A história diz que os trabalhadores da primeira hora ficam desiludidos: não conseguem ver a beleza do gesto do dono, que não foi injusto, mas generoso, não considerou apenas o mérito, mas também a necessidade. Deus quer dar a todos o seu Reino, ou seja, a vida plena, eterna e feliz.

À luz desta parábola, o cristão de hoje poderia ser tentado a pensar: "Por que começar a trabalhar imediatamente? Se a remuneração é a mesma, por que trabalhar mais?" Gostaria de dizer, especialmente aos jovens, que não esperem, mas que respondam com entusiasmo ao Senhor que nos chama a trabalhar na sua vinha. Não demoreis, arregaçai as mangas, pois o Senhor é generoso e não ficareis desiludidos!